

Continuação da página 1

...Esposende nestes meses de verão. Disse bem: "em Esposende".

Não sei se os governantes locais são a favor da centralização do poder ou a favor da regionalização (ou descentralização)

Concentrar tudo na vila (desculpem, cidade) de Esposende, parece-me ser desacertado.

Que o digam nas comissões de festas os sacrifícios que passam para não deixar de se ouvir falar na "sua" terra (digase: freguesia). E que seria Esposende sem essas festas regionais periféricas da cidade ou não? Quanto recebem da Câmara? Arrisco a dizer 0. Quanto recebe a cidade para os eventos que lá se realizam, sem necessidade de andar pelas portas, nem a cortar lenha, nem de livro na mão a tomar nota no "levou" e "troufe". Não sei, mas gostaria de saber. Tenham a coragem de o dizer e, mesmo que camufladas ou dissimuladas noutras alíneas, nós acreditaremos, porque sempre fomos pessoas de bem. Mesmo quando adiam promessas ou alimentam esperanças. Nós acreditamos. Mesmo quando nos voltam as costas às nossas pretensões. Nós continuamos a acreditar. E há tanta coisa a fazer junto das populações! E há tantos caminhos "não andados" "que esperam por alguém", como dizia o hino da Ação Católica. E há tantas obstruções nas ruas por não poderem ser feitas ultrapassagens. Com recuos e paragens e tempo perdido, em alargamentos que não passam de mitos quanto à sua possibilidade. E há tanta insensibilidade em ouvir reclamações de populações. Falta de interesse? De meios?

Continua a ser uma vergonha para um cidadão que vive em Esposende, não

contíguas à cidade. Algo está mal nos acessos. E, mesmo que receba ameaças de me fazerem calar, levantarei, se não a voz, pelo menos a caneta para bradar naquilo que o cidadão comum julga ser uma necessidade.

Querer ser grande quando nunca deixaremos de ser pequenos, é a senda de Portugal que nunca deixará de ser um país pequeno, mais do que um pequeno país. Mas saibamos aproveitar os meios de que dispomos para darmos uma imagem real aos forasteiros que nos visitam e não uma imagem dúbida que pode não corresponder inteiramente à verdade.

Ao ritmo da Liturgia - 17 Domingo Comum Ano C

O tema principal da liturgia da Palavra é a **ORAÇÃO**

O Evangelho de Lucas sublinha o espaço significativo que Jesus dava, na sua vida, ao diálogo com o Pai – nomeadamente, antes de certos momentos determinantes, nos quais se tornava particularmente importante o cumprimento do projecto do Pai.

Na minha vida, encontro espaço para esse diálogo com o Pai? Na oração, procuro "sentir o pulso" de Deus a propósito dos acontecimentos com que me deparo, de forma a conhecer o seu projeto para mim, para a Igreja e para o mundo?

A forma como Jesus Se dirige a Deus mostra a existência de uma relação de **intimidade, de amor, de confiança, de comunhão entre Ele e o Pai** (de tal forma que Jesus chama a Deus "papá"); e Ele convida os seus discípulos a assumirem uma atitude semelhante quando se dirigem a Deus. **(continua na página 2)**

RUMO e AÇÃO

Boletim Paroquial



N.º 1653 - Semanas de 25 a 31 de julho de 2022

Domingo XVII Tempo Comum - Ano C

Verão quente...eventos em demasia...gastos supérfluos

Não sei se o sr. presidente da Câmara Municipal e a vereadora da Cultura virão a ler estas linhas que estou escrevendo. Mas gostaria que lessem. Não sei se algumas comissões de festas que gastam 60 mil euros em fogo, virão a ler estas letras. Mas gostaria que lessem. Não sei se o sr. Arcebispo Primaz de Braga, ou o sr. Presidente da República, ou o sr. Primeiro Ministro, virão a ler estas linhas. Mas gostaria que lessem. Isto é: que todo o aparelho da Igreja, do Estado, das Autarquias que têm a seu cargo a gestão dos dinheiros públicos fizessem uma análise substantiva acerca do modo como estão a aplicar esses dinheiros todos eles fruto dos nossos impostos.

Sei de casos em que se gastam cento e tal mil euros em festas que, de religiosas, apenas têm uma missa (às vezes mal cantada), uma procissão com muitos ou poucos figurantes, a presença de autoridades locais e concelhias para dar mais "Categoria" à festa e...ficamos por aí.

E para fazer essas festas, que entram

em competição com comissões anteriores, anda-se a cortar árvores (eucaliptos ou pinheiros) para fazer cortejos que, em alguns casos são fruto de roubos nos monte e não fruto de dádivas às comissões ou santos.

Em contrapartida, tenho diante de mim a apresentação dos eventos da Câmara para os meses de verão, sobretudo Julho e Agosto, que rondam os 100. E com personagens de renome nacional e não só que, á partida, sabemos que são bem remunerados no desempenho dos seus espetáculos.

Para um concelho pequeno que, apesar de comemorar os 450 anos de vida, é muita coisa e, certamente, serão muitos os gastos.

Acho até que, como cidadão cumpridor nos impostos que pago, teria direito a saber ao certo, em quanto vão importar monetariamente, o conjunto de eventos que vamos ter em**(continua na página 4)**

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

2.^a F - 25 : Nada

4.^a F - 27 - na Igreja, às 18h15: terço e às 18h30, eucaristia animada pelo Grupo de Jovens Sem Fronteiras (cerca de 20 elementos) que, vindos de fora, vão promover um Musical no Auditório (às 21h30), com entradas livres, agradecendo apenas que haja famílias que lhes paguem uma refeição diária no restaurante ou lhe ofereçam uma refeição na sua casa (esta 2.^a hipótese seria o ideal). Contactos possíveis: Elisa: 968728108 ou 966919314 (Sofia). Durante o dia esse grupo de 20 pessoas andarà a visitar famílias que se inscrevam para serem visitadas, sobretudo idosos ou crianças. À noite, musical do auditório com entradas livres para toda a gente (21h30)

A Eucaristia das 18h30 será pelas seguintes intenções:

- Pelas Almas m.c. Confraria
- Aniv. José Pereira da Silva m.c. filho Manuel
- Aniv. José Rodrigues Fernandes m.c. filha Goretti
- 30.º dia Maria Rodrigues m. Confraria
- 6.^a F - 29 -
- Na Capela às 19h15: terço e às 19h30, eucaristia por:
- Aniv. Maria dos Anjos G. Portela m.c. neta Adriana
- Aniv. Isaltina Fernandes m.c. filha Maria
- César e avós (Armando e Maria) m.c. netos Joel e Liliana

Sábado - 30: Às 18h00:

- Aniv. Alexandrino Miranda m.c. filho António

- Pais (Joaquim e Maria) de António Miranda e pelo Povo

Domingo: 31: 10h00 :

- Aniv. Sónia Garrido
- Aniv. Ana Martins m.c. filha Alice
- Aniv. Joaquim P. Afonso m. filha Rosa

Servir altar 30/31 de julho

Dia 30 às 18h00: Airlene Pinto, Marcelos e Sílvia Meira; **Dia 31: (às 10h00)** Rosa Martins, Durval e Fábica. **Organista:** Gracinda. **Salmistas:** Sílvia/Armando

Figurantes para a festa do Sr. dos Desamparados

A partir de agora, e dado faltarem apenas 15 dias para a festa, quem tencionar tomar parte nos figurantes da procissão do Sr. dos Desamparados, deve comunicar à Rosinha Poças.. Pela última vez falo do assunto.

Ao ritmo litúrgico - continuação

...É essa a atitude que eu assumo na minha relação com Deus? Ele é o "papá" a quem amo, a quem confio, a quem recorro, com quem partilho a vida, ou é o Deus distante, inacessível, indiferente?

A minha oração é uma oração egoísta, de "pedinchice" ou é, antes de mais, um encontro, um diálogo, no qual me esforço para escutar Deus, por estar em comunhão com Ele, por perceber os seus projectos e acolhê-los?

A minha oração é uma "negociata" entre dois parceiros comerciais ("doute isto, se me deres aquilo") ou é um encontro **com um amigo** de quem preciso, a quem amo e com quem partilho as preocupações, os sonhos e as esperanças?

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

2.^a F - 25 : **às 19h30**, eucaristia celebrada pelo **padre Avelino Filipe**, comemorativa dos 60 anos da sua missa nova. **Dia de S. Tiago.**

Ao **padre Avelino** que entregou definitivamente a Capela do Senhor dos Passos na última 4.^a feira, dia 20, através de escritura notarial em Esposende à Confraria do Santíssimo Sacramento de Curvos, o nosso muito obrigado em nome da Confraria e da Paróquia. Pena foi que, até este momento, não tivesse consumado uma obra que desejava fazer a expensas suas, no talhão cujo processo se **encontra em tribunal, numa disputa do verdadeiro proprietário**, junto à casa de Rogério Faria da Venda. Seria um monumento **ao Sagrado Coração de Maria**, cuja esperança ainda mantemos de vir a concretizar.

3.^a feira- 26: às 19h15: (rateira) terço; às 19h30:

- Aniv. José Maria Sousa Martins m.c. filho Carlos

- A S. Bento e S. Cláudio m.c. Rosa Maria Oliveira

- Pelas Almas m.c. Confraria

5.^a F - 28: às 19h15: Terço e às 19h30. eucaristia por:

- Aniv. Albino Rodrigues Lima m.c. filha Rosa

- Aniv. Maria A. Igreja m. sobrinha Ana

- Jesuíno, Firmino e Augusta Martins m.c. João Garrido

Sábado - 30: - Às 19h15:

- Aniv. João Silva Vale m.c. filha Ana

- Aniv. Rosendo Portela Gonçalves m.c. filha Pedro

- José Martins de Sá m.c. nora Fátima

- Aniv. José Maria Valverde m.c. viúva
- Adosinda Viana m.c. Albino
- Pais (Rosendo e Auxília) de Rosa Oliveira

Servir altar 31 de junho

Dia 31: 8h45: Leitores: Natália, António Sá e Márcia Torres (a quem peço para aceitar) , **Salmistas:** Céu e Fernanda

Satisfazendo curiosidades compreensíveis

Da reunião do dia 18, dos órgãos sociais do Centro (presença de 10 pessoas que sempre têm trabalhado em bloco), fez-se alguma luz:

1. Vão- se agilizar as coisas (toda a logística) para que a obra de ERPI seja adjudicada em Dezembro, p.f.

2. Criaram-se já algumas comissões (ou pelo menos falou-se nisso) para desenvolver atividades na paróquia (incluindo cortejos) que permitam angariar fundos para o que venha a faltar para pôr a obra a funcionar. E muito há a esperar dessa comissão na qual a comunidade se verá envolvida.

3. Depois de iniciada a obra tem que estar a funcionar passados 2 anos.

4. Não se preocupem muito com novos empregos, pois os atuais serão revistos e os futuros a entrar serão escrupulosamente aceites através de habilitações certificadas para o efeito.

5. Entretanto, vão fazendo campanha de captação de idosos (ou não) que precisem ficar de noite na "Aldeia dos Afetos" na quinta de S. Miguel, a partir de Janeiro. Só a partir de 6 é que começam a não dar prejuízo. Mas será também uma garantia de que serão os primeiros a usufruir das instalações da **Nova ERPI**